

AS VIDAS DE MORENO (Luiz Guilherme Marques)

As revelações espirituais verdadeiramente importantes são aquelas em que se considera a Ética acima de tudo, bem como sua utilidade para o progresso espiritual das criaturas.

Assim é que, depois de sucessivas ocasiões de contato com esse espírito, através de um médium, chegamos a formar um banco de dados com informações sobre algumas das suas reencarnações.

Qualquer pessoa que conheça um pouco mais aprofundadamente a Psicologia já deve ter ouvido falar no Psicodrama e outras inovações lançadas por eminente médico-psicólogo.

Lembremos, todavia, uma sua antiga encarnação no Egito antigo, quando foi o destacado arquiteto Imhotep, que, conforme ele mesmo nos afirmou, na afã de realizar suas obras monumentais, foi o causador indireto da morte de muitos trabalhadores pelo excesso de esforço físico que lhes era cobrado aliado à alimentação insuficiente.

Mais adiante no tempo foi o famoso arquiteto Bramante, que realizou portentosas obras no Vaticano e outros centros da cultura italiana renascentista.

Depois reaparece nos livros de História como o famoso Mesmer, dedicado ao Magnetismo, através do qual realizava curas impressionantes.

Mas, voltando no relógio do tempo, vemo-lo na figura de Salomão, o rei filósofo de Israel dos tempos bíblicos.

Abordamos aqui, de forma resumida, cada uma dessas vivências, não com a finalidade da idolatria, mas sim como forma de estudo sobre como se processa a evolução de cada espírito, e, portanto, a nossa também, e, ao final, transcrevemos o que a Wikipédia traz sobre cada uma dessas personalidades.

O arquiteto exigente e perfeccionista provocou muitas mortes apesar de involuntariamente.

Imagine-se o quanto de vidas foram sacrificadas na construção da primeira pirâmide do Egito antigo, que, no caso, atribui-se a Imhotep!

De nada lhe valeu sua consagração como "deus" pelos seus admiradores, pois a consciência passou a cobrar-lhe as vidas ceifadas precocemente e que deveriam ser levadas em conta futuramente como sinal de respeito aos filhos de Deus.

Em Israel, na figura do filósofo que portava a coroa real sobre a cabeça, ficou famoso como entusiasta exagerado do sexo feminino e, com isso, complicou-se espiritualmente, passando a dever muito às dezenas de mulheres que submeteu aos seus caprichos masculinos.

O quanto teve de realizar em favor das ex-concubinas somente ele e Deus o sabem...

Quanto a Bramante, por algum motivo, ficou meio desconhecido até uma certa fase da sua vida, apesar de ter-se destacado como grande arquiteto. Nada teria feito de grave contra a humanidade, mas não parece ter feito muita coisa a favor...

Mesmer tentou transmitir idealisticamente aos seus colegas médicos as formas de cura através do Magnetismo, com poucos resultados.

Jacob Levy Moreno viveu em função da tentativa de cura dos seres humanos em estado de desajuste psicológico e deixou uma herança cultural relevante para seus seguidores.

Atualmente esse espírito trabalha no anonimato, utilizando apelidos os mais variados, desempenhando a Medicina espiritual, a qual utiliza formas inimagináveis para os padrões conhecidos pelos encarnados.

Quem não conhece sua trajetória espiritual poderá encontrá-lo, por exemplo, em algum lugar de tratamento e não saber com quem está lidando.

Assim é que muitos espíritos dedicados ao Bem se apresentam sob pseudônimos os mais variados, nomes inventados, aparências simples, inclusive de caboclos, pretos velhos etc. etc.

Se não há razão para preconceito racial contra encarnados, muito menos haverá contra desencarnados.

O fato de um espírito utilizar mal o linguajar não significa que seja um espírito primitivo.

Nós mesmos já tivemos oportunidade de receber a identificação de muitos renomados do passado e que agora se apresentam utilizando propositadamente as formas incultas de expressão verbal. Somente depois de um tempo passam a mostrar sua superioridade espiritual.

Não lhes interessa identificarem-se e geralmente proíbem a divulgação de suas vidas passadas.

Em casos especialíssimos aceitam ser reconhecidos.

Alguém falará que o médium estará fascinado, obsidiado, mas, como *"pelos frutos se reconhece a árvore"*, os resultados benéficos da atuação desses espíritos mostra-lhes o grau de superioridade.

Não devemos ser crédulos como aqueles que acreditam em tudo que ouvem nem também ser *"são tomés"*, que duvidam até do óbvio.

Cada um vai analisar conforme sua própria seriedade e chegará às conclusões que merecer, segundo o nível de veracidade que traz dentro de si mesmo.

Moreno, que identificaremos para os prezados leitores como portador de um apelido simples, gosta de servir à causa do Bem de todas as formas possíveis e quer ver todos felizes e sadios.

Não importa se acreditam nele ou não, porque lhe importa cumprir sua tarefa como terapeuta de corpos e de almas.

Os desvalidos e os necessitados são seus irmãos em qualquer lugar do planeta e do mundo extrafísico.

Sua agenda estará, na certa, sempre repleta, mas sabe dizer a cada um uma palavra de incentivo ou uma frase engraçada, apesar de ser firme quando tal se faz necessário.

Não nos vangloriamos com a superioridade alheia, mas apenas estamos relatando sobre o merecimento e a luta de um espírito que veio para a Terra há muitos milênios atrás, a fim de contribuir para o progresso deste mundo ainda moral e intelectualmente primário.

Aqui, no trato com as tentações do mundo primitivo que é a Terra, equivocou-se muitas vezes, mas sempre procurou desempenhar suas tarefas com boas intenções, de forma idealista, humana e sensível o quanto conseguiu ser.

.....

*"Imhotep (por vezes grafado Immutef, Im-hotep ou Ii-em-Hotep; em egípcio: ii-m-ḥtp *jā-im-ḥatāp, lit. "aquele que vem em paz"; chamado pelos gregos de Ἰμυθεῖς, transl. Imuthes ; fl. século XXVII a.C., ca. 2655-2600 a.C.) foi um polímata egípcio, que serviu a Djoser, rei da Terceira Dinastia, na função de vizir ou chanceler do faraó e sumo-sacerdote do deus-sol Rá, em Heliópolis. É considerado o primeiro arquiteto, engenheiro e médico da história antiga, embora dois outros médicos, Hesy-Ra e Merit-Ptah, tenham sido contemporâneos seus.*

A lista completa de seus títulos é:

Chanceler do Rei do Egito, Doutor, Primeiro na linhagem do Rei do Alto Egito, Administrador do Grande Palácio, Nobre hereditário, Sumo Sacerdote de Heliópolis, Construtor, Carpinteiro-Chefe, Escultor-Chefe, e Feitor-Chefe de Vasos.

Imhotep foi um dos poucos mortais a serem ilustrados como parte de uma estátua de um faraó. Foi um de um grupo restritíssimo de plebeus a quem foi concedido o status divino após a morte; o centro de seu culto era Mênfis. A partir do Primeiro Período Intermediário Imhotep também passou a ser reverenciado como poeta e filósofo. Suas palavras eram mencionadas em poemas: "Eu ouvi as palavras de Imhotep e Hordedef, de cujos discursos os homens tanto falam."

A localização da sepultura de Imhotep, construída por ele próprio, foi escondida com absoluta cautela, e permanece desconhecida até os dias de hoje, apesar dos esforços para encontrá-la. O consenso acadêmico é de que ele estaria escondido em algum lugar de Sacara. A existência histórica de Imhotep é confirmada através de duas inscrições contemporâneas feitas na base, ou pedestal, de uma das estátuas de Djoser (Cairo JE 49889), bem como um grafito na muralha que circunda a pirâmide interminada de Sekhemkhet. A segunda inscrição sugere que Imhotep teria vivido por alguns anos depois da morte de Djoser, e ajudou na construção da pirâmide do rei Sekhemkhet, abandonada devido ao breve reinado deste soberano."

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Imhotep>)

"Salomão é um personagem da Bíblia (mencionado, sobretudo, no Livro dos Reis), filho de David com Bate-Seba, que teria se tornado o terceiro rei de Israel, governando durante cerca de quarenta anos (segundo algumas cronologias bíblicas, de 1009 a 922 a.C.).

O nome Salomão ou Shlomô (em hebraico:שלמה), deriva da palavra Shalom, que significa "paz" e tem o significado de "Pacífico". Também chamado de Jedidias (em árabe سليمان Sulayman) pelo profeta Natã, nome que em hebraico significa "Amado de Jeová". (II Samuel 12:24, 25)

Foi quem, segundo a Bíblia (em Reis e em Crônicas), ordenou a construção do Templo de Jerusalém, no seu 4.º ano, também conhecido como o Templo de Salomão. Depois disso, mandou construir um novo Palácio Real para o Sumo Sacerdote, o Palácio da Filha de Faraó, a Casa de Cedro do Líbano e o Pórtico das Colunas. A descrição do seu Trono era exemplar único em seus dias. Mandou construir fortes muralhas na cidade de Jerusalém, bem como diversas cidades fortificadas e torres de vigia.

Salomão se notabilizou pela sua grande sabedoria, prosperidade e riquezas abundantes, bem como um longo reinado sem guerras. Foi após a sua morte, que ocorre o previsto cisma nas Tribos de Israel, originando o Reino de Judá (formado pelas 2 Tribos), ao Sul, e o Reino de Israel Setentrional (formado pelas 10 Tribos), ao Norte.

"O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro" (equivalente a cerca de 10 toneladas de ouro) de tributos, além das outras fontes que não eram o próprio povo. "Todas as taças de que se servia o rei Salomão eram de ouro,[...]não havia nelas prata, porque nos dias

de Salomão não se dava a ela estimação nenhuma", ou seja, a riqueza em ouro do rei era tamanha que não precisava demonstrar sua riqueza em prata. Uma hipérbole bíblica: "Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros (madeira nobre) em abundância como os sicômoros (espécie de árvore comum na região) que estão nas planícies."

"O rei tinha no mar uma frota de Társis, com as naus de Hirão; de três em três anos, voltava a frota de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões. Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria. Todo o mundo procurava ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração. Cada um trazia o seu presente: objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas, assim, ano após ano."

O rei Salomão realizou uma expedição a Ofir, terra cuja localização é imprecisa. "Dentre as sugestões apresentadas estão o oeste da Arábia, o Cabo Horn, na África, a Índia e até mesmo o Peru." Nesta expedição ele contou com o apoio de seu amigo, o rei de Tiro, Hirão, que enviou-lhe marinheiros experientes. A descrição da expedição é "Chegaram a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro (equivalente a cerca de 16 toneladas de ouro), que trouxeram ao rei Salomão".

Salomão ordenou a construção do primeiro Templo de Jerusalém, o qual começou a ser construído no quarto ano de seu governo, no segundo mês do ano 480 depois da saída de Israel do Egito. Foram necessários 30.000 trabalhadores para serrar a madeira no Líbano, 70.000 para o transporte das cargas e 80.000 que talhavam as pedras nas montanhas, além de 3.300 chefes-oficiais.

O Templo media sessenta côvados de comprimento, vinte de largura e trinta de altura. Era todo revestido em seu interior por cedro, madeira nobre, e nenhuma pedra se via; o chão era de tábuas de cipreste, também madeira nobre; posteriormente cobriu-se todo o interior do templo de ouro puro. O Santo dos Santos, câmara mais especial, que guardava a Arca da Aliança, era revestido totalmente de ouro, e era um cubo cuja aresta media vinte côvados. O altar também foi coberto de ouro. O Templo também apresentava enormes átrios (pátios) exteriores.

Existem diferentes datas para divisão do reino de Israel. Veja isso em Cronologia Bíblica.

Adonias, o filho primogênito de David, proclamou-se pretendente ao Trono e sucessor de seu pai. Segundo os profetas, era da vontade Divina que o sucessor fosse Salomão, filho de David e Bate-Seba. Visto que Salomão não era o herdeiro imediato ao Trono, isso levou a intrigas e conspirações pelos partidários de Adonias. O direito de Salomão ao trono é assegurado mediante ação decidida de sua mãe, do Sumo Sacerdote Zadoque e do profeta Natã, com aprovação do idoso Rei David. Logo que se tornou rei, Salomão eliminou todos os conspiradores e consolidou o seu reinado.

Diferentemente de seu pai, Salomão não se tornou um líder guerreiro, pois isso não foi preciso. Soube manter a grande

extensão territorial que herdara de seu pai. Mostrou, de acordo com a tradição judaica, ser um grande governante e um juiz justo e imparcial. Soube habilmente desenvolver o comércio externo e da indústria, as relações diplomáticas com países vizinhos, o que levou a um progresso considerável das cidades israelitas.

Salomão casou com uma filha de Faraó (Anelise) e recebeu como dote de casamento a cidade cananéia de Gezar. Renovou a aliança comercial com Hirão, Rei de Tiro. Ficou conhecido por ter ordenado a construção do Templo de Jerusalém (também conhecido como o Templo de Salomão), no Monte Moriá. Isto ocorreu no seu 4º ano de reinado, exatamente no 480.º ano (479 anos completos mais alguns dias ou meses) após o Êxodo de Israel do Egito. (Os historiadores e exegetas bíblicos consideram esta data como artificial, embora haja alguns biblistas que a consideram uma sincronização autêntica.)

Após isso mandou construir fortes muralhas na cidade de Jerusalém, bem como mandou reconstruir e fortificar diversas cidades (como por exemplo, Megido, Bete-Seã, Hazor...) e construir cidades-armazém.

Salomão organizou uma nova estrutura administrativa, dividindo as terras em 12 distritos administrativos governados por funcionários nomeados diretamente pela administração central. No exército, deu especial importância a cavalaria e aos carros de guerra. Disponha no porto de Ezion-Geber, no Golfo de Aqaba de uma frota de navios comerciais de longo curso, chamados de "navios de Társis".

Segundo I Reis 11:3, Salomão tinha setecentas esposas e trezentas concubinas, e "suas mulheres lhe perverteram o coração e o seu coração não era perfeito para com o Jeová seu Deus, como o coração de Davi, seu pai".

Com a sua morte, Roboão, seu filho, sucedeu-lhe no trono. Em vez de ouvir o conselho sábio dos anciãos das tribos de Israel para aliviar a carga tributária e os trabalhos compulsórios impostos por seu pai, ele mandou aumentá-los. Isso levou à rebelião das tribos setentrionais e à divisão do Reino em dois novos reinos: o Reino de Israel Setentrional (ou Reino das 10 Tribos, tendo como Rei Jeroboão I), e o Israel Meridional (tendo por capital Jerusalém e como rei, Roboão).

A tradição posterior imputaria a Salomão grande sabedoria e ao seu reinado o status de época áurea. Ele é considerado dentro da tradição judaico-cristã, como o homem mais sábio que já viveu até então. A Bíblia nos relata que no seu reinado diversos reis e governantes vinham a Israel fazer perguntas e receber conselhos do Rei Salomão, incluindo a rainha de Sabá. Durante os séculos posteriores, diversas obras de outros autores eram imputadas a Salomão, para dar-lhes valor.

A Salomão é atribuída a famosa história de que duas mulheres foram ao seu palácio. Duas mulheres tiveram filhos juntos, um dos filhos morreu e a mãe do que morreu, pegou o da outra mãe. De manhã, ela percebeu que aquele que tinha morrido não era seu filho e começaram a discutir. Foram até o palácio do Rei Salomão e contaram-lhe a história. Ele mandou chamar um dos guardas e lhe ordenou: "Corte o bebê ao meio e dê um pedaço para cada uma". Falado isso, uma das mães começou a chorar e disse: "Não, eu

prefiro ver meu filho nos braços de outra do que morto nos meus", enquanto a outra disse: "Pra mim é justo". Salomão, reconhecendo a mãe na primeira mulher, mandou que lhe entregassem o filho."

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Salom%C3%A3o>)

"Donato di Angelo del Pasciuccio, conhecido como o Bramante, (Fermignano, 1444 – Roma, 11 de Março de 1514) foi um arquitecto renascentistas.

Estudou pintura e trabalhou posteriormente em Milão (1477-1499), tentando conciliar a cultura humanista se estabeleceu em Florença com o novo movimento artístico que iria surgir na cidade de Milão. Foi Andrea Mantegna, o seu professor, quem o levou a conhecer a arte clássica pela qual Bramante se apaixonou de imediato.

Alcançou a fama através do seu trabalho sobre geometria de desenho de perspectiva e a sua obra exerce notável influência sobre a obra de Michelangelo ou mesmo de Rafael.

Uma das suas obras mais emblemáticas é o Tempietto de S. Pietro in Montorio, igreja encomendada a Bramante pelo Papa Júlio II, a obra que melhor reflecte as suas concepções de estilo, é, seguramente, o projecto da Basílica de S. Pedro, no Vaticano. De facto, esta foi projectada por Bramante, embora o projecto final (que consistia no projecto inicial mais algumas alterações) seja da autoria de Michelangelo."

(http://pt.wikipedia.org/wiki/Donato_Bramante)

"Franz Anton Mesmer (Iznang, 23 de maio de 1734 - Meesburg, 5 de março de 1815), foi um médico e magnetizador Suábio.

A sua aldeia é próxima ao lago de Constança, na Suábia, região que hoje pertence à Alemanha. Seus pais foram Franciscus Antonius Mesmer e Maria Ursula Michel, pertencente a uma importante família católica da região.

Em 1743, o jovem Mesmer foi encaminhado pelos pais ao monastério Reichenau, em Constança, onde, durante seis anos, estudou línguas, literatura clássica e música com os monges.

Em 1750 ingressou na Universidade de Dillingen, na Baviera, da Companhia de Jesus, onde estudou Filosofia por quatro anos, chegando ao Doutorado. Ali passou a ler as obras de Galileu, Descartes, Leibniz, Kepler, Newton e outros.

Em 1754, iniciou o curso de Teologia na Universidade de Ingolstadt, também na Baviera. Cinco anos depois, em 1759, ingressou na Universidade de Viena, na Áustria, dedicando o seu primeiro ano nesta instituição ao estudo das Leis. Transferiu-se, logo após, para o curso de Medicina, que era considerado o melhor de seu gênero na Europa, então totalmente reformulado por Gerhard van Swieten, discípulo de Boerhaave, o mais respeitado professor da época, conhecido como o Hipócrates holandês.

*Após seis anos de estudo, a 27 de maio, conquistou o Doutorado com a dissertação *Dissertatio physico-medica de planetarum influxu*, sob a égide de Newton e talvez de Paracelso. Neste texto, que trata da influência dos planetas sobre o corpo humano, usou pela primeira vez o conceito de fluido universal.*

Mesmer casou-se com Maria Anna von Bosch, numa concorrida cerimônia, em 10 de janeiro de 1768, celebrada na Catedral de Santo Estêvão pelo arcebispo de Viena. O casal mudou-se para uma mansão em Landstrasse, onde promovia saraus musicais dos quais participavam personalidades como Mozart, Gluck, Haydn e outros.

Ainda nesse ano, em outubro, estreou no teatro no jardim de sua residência, a primeira apresentação em Viena de uma ópera de Mozart. Apenas um menino de doze anos à época, o compositor apresentou seu primeiro singspiel em alemão: uma comédia popular, Bastien und Bastienne.

Mais tarde, em 1790, Mesmer foi homenageado por Mozart, em sua ópera Così fan tutte. No final do primeiro ato, a personagem Despina, fantasiada de médico, imita Mesmer e seu tratamento.

O primeiro tratamento por meio do magnetismo animal teve início em 1773. A paciente foi uma parenta da esposa de Mesmer e amiga da família Mozart, Franziska Esterlina, uma senhorita de vinte e nove anos, bastante debilitada.

Em 1775, com a pouca acolhida dada à sua descoberta, Mesmer determinou-se a nada mais realizar publicamente em Viena. Viajou para diversos países da Europa anunciando a sua descoberta. Visitou a Suábia, a Baviera, a Suíça e a Hungria, entre outros países. Publicou uma Carta ao povo de Frankfurt, que representa uma importante fase do desenvolvimento de sua teoria. Pela primeira vez definiu o magnetismo animal como sendo a capacidade de um indivíduo em causar efeitos similares ao magnetismo mineral em outra pessoa. Em 5 de janeiro, publicou em jornais e panfletos uma Carta a um médico estrangeiro, esclarecendo a terapia do magnetismo animal. Foi primeiramente endereçada ao médico Johann Christoph Unzer, de Altona. Em Munique, a 28 de novembro, foi aceito como membro da Academia do Eleitorado da Baviera.

Em 1776, Mesmer deixou de fazer uso do ímã como simples condutor do magnetismo animal, para evitar mal-entendidos por parte dos médicos e físicos. Continuou a usar água, garrafas e barras de ferro. Publicou Cartas sobre a cura magnética, esclarecendo a sua tese de doutorado, e as enviou, como divulgação, a alguns médicos.

No ano seguinte, Mesmer aceitou como paciente a famosa pianista Maria Theresia Paradis, curando sua cegueira e gerando controvérsias.

Na sua luta pela divulgação do magnetismo animal, Mesmer chegou a Paris, no mês de fevereiro de 1778 e começou a apresentar as suas descobertas para os sábios e os médicos daquela capital, retirando-se para a cidade de Creteil no mês de maio, juntamente com alguns doentes. Requisitou comissários da Sociedade Real de Medicina de Paris para que eles fiscalizassem as curas, o que foi recusado.

No ano de 1779, após tentar em todas as Universidades, sem sucesso, um exame de seu sistema, publicou, em Paris um relato analítico da nova ciência: Memória sobre a descoberta do magnetismo animal.

Em uma derradeira tentativa, propôs à Faculdade de Medicina de Paris, em 1780, um teste comparativo de seu método com a medicina tradicional. Em 18 de setembro, houve uma Assembléia Geral e, após uma leitura e um discurso, d'Eslon, seu discípulo, foi excluído do quadro dos médicos e as proposições de Mesmer foram rejeitadas com desdém e animosidade.

Após esse incidente, em 1781, Mesmer publicou o que viria a ser a mais importante descrição histórica da ciência do magnetismo animal, intitulada *Resumo histórico dos fatos relativos ao magnetismo animal*.

Em 20 de agosto de 1784, Mesmer enviou uma carta a Benjamin Franklin denunciando os equívocos da comissão nomeada para examinar d'Eslon, desautorizado para agir em seu nome, e a impropriedade do método adotado. O rei da França nomeou uma comissão de sábios da Academia de Ciências de Paris - Jean-Sylvain Bailly (1736-1793), Joseph-Ignace Guillotin (1738-1814), Benjamin Franklin (1706-1790), Antoine-Laurent Lavoiser (1743-1794) -, que em quatro meses concluiu que as proposições de Mesmer não passavam de imaginação e auto-sugestão dos paciente, além de redigir um relatório secreto enviado à polícia que alertava para o ambiente potencialmente licencioso das clínicas mesmeristas. Uma outra comissão formada por médicos da Sociedade Real de Medicina também rejeitou a existência do magnetismo animal. Porém, um de seus membros, Jussieu, divergiu dos colegas e admitiu curas.

Ainda nesse ano, Mesmer trocou cartas com George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos.

Em 1785, alguns dos discípulos de Mesmer publicaram as anotações de suas aulas na forma de um livro intitulado *Aforismos de Mesmer*, apesar da desautorização do próprio Mesmer. Nesse ano, Mesmer abandonou Paris.

Em viagem a Zurique, Mesmer encontrou-se com o pastor Johann Kaspar Lavater, um entusiasta do magnetismo animal na Suíça.

Em 15 de maio de 1790, a sua esposa faleceu de câncer no seio.

De retorno a Viena, em 1793, foi preso pela polícia, pois estava sendo investigado por questões políticas, suspeito de ser favorável aos jacobinos. Liberado, ficou sob custódia até 5 de dezembro. Continuará, porém, sendo observado pelas autoridades.

Em 1796, Mesmer retornou a Paris, tendo residido no número 206 da rua Vendôme até 1801, quando mudou-se para Versalhes. Neste meio tempo, publicou, em 1799, *Memória de F. A. Mesmer*, doutor em medicina, sobre suas descobertas, considerada a sua principal obra, contendo o modelo teórico da terapia do magnetismo animal, sonambulismo provocado e lucidez sonambúlica. Foi o seu primeiro trabalho publicado em dezoito anos.

Em 1802, Mesmer decidiu deixar a França, passando a residir em Meersburg, no Sul da Alemanha. Mudou-se anos depois, em 1809, para a cidade suíça de Frauenfeld. Nesta época, muitos achavam que ele já havia morrido. Um grupo de médicos da Academia de

Berlim redescobriu o seu paradeiro, mas, já com setenta e cinco anos, Mesmer não aceitou acompanhá-los.

No ano de 1812, Mesmer recebeu um emissário de Berlim, o doutor Karl Christian Wolfart, encarregado de solicitar "a comunicação de todos os fatos, retificações e esclarecimentos desse importante tema". Como resultado, foi publicado naquela cidade, no ano de 1814, Mesmerismo ou sistema das interações, teoria e aplicação do magnetismo animal como a medicina geral para a preservação da saúde do homem. Segundo o seu editor, o doutor Wolfart, tratava-se de uma compilação dos artigos, anotações e pensamentos de Mesmer sobre Ciência, Filosofia, Educação e outros, constituindo-se nas suas reminiscências.

Em 1815, Mesmer faleceu, lúcido até aos últimos dias de seus oitenta e um anos, na cidade de Meesburg, Suábia, nas proximidades do lago de Constança, atual Alemanha.

No ano de 1821, realizaram-se nótaveis experiências de magnetismo (registradas em relatórios) por meio dos magnetizadores du Potet e Robouam, sob a direção dos doutores Bertrand, Husson e Récamier, e na presença de trinta outros médicos.

Em 1826 foi nomeada, depois de calorosos debates, uma nova comissão pela Academia de Medicina de Paris para novamente analisar o magnetismo animal, com doze membros, depois reduzida para nove: Bourdois de la Mothe, Fouquier, Guéneau de Mussy, Guersant, Itard, Husson, Leroux, Marc e Thillaye.

Em sessões de 21 e 28 de junho de 1831, foi lido pelo relator, doutor Husson, e aprovado, o relatório da comissão da Academia de Medicina favorável ao magnetismo animal, após de cinco anos de pesquisas e numerosas experimentações registradas. No entanto, o relatório não foi publicado. Depois de assinado, foi arquivado na Academia.

Em 1835, outro grupo de pesquisadores ligados à Faculdade de Medicina de Paris, como Puységur, d'Eslon, Du Potet e Millet, retomaram o assunto, dedicando-se ao chamado "sonambulismo", e a outros fenômenos provocados pela ação do agente magnético de Mesmer, novamente sem sucesso."

(http://pt.wikipedia.org/wiki/Franz_Anton_Mesmer)

"Jacob Levy Moreno (18 de maio de 1889 - 14 de maio de 1974), foi um médico, psicólogo, filósofo, dramaturgo turco-judeu nascido na Romênia, crescido na Áustria (Viena) e naturalizado americano criador do psicodrama e pioneiro no estudo da terapia em grupo. Tem grandes contribuições no estudo dos grupos, em psicologia social e é o criador da sociometria.

Jacob Levy Moreno - nascido como Jacob Levi - foi o primeiro filho do comerciante sefardita Moreno Nissim Levi e de sua esposa Pauline Iancu. Em sua auto-definição, Moreno escolheu a data 16 de maio de 1892, dia em lembrança à expulsão dos judeus da Espanha, para o dia de seu nascimento. Segundo o comunicado, em sua autobiografia, ele nasceu numa noite de tempestade na madrugada do sábado santo, durante um passeio de barco a partir

do Bósforo com rumo à Constanta em um navio de nacionalidade desconhecida. Estas informações de Moreno, no entanto, podem ser atribuídas mais à uma verdade psicodramática, pois Moreno nasceu realmente em casa na Rua Serban Voda em Bucareste em 18 de Maio de 1889.

Aos cinco anos de idade mudou-se com a família para Viena e foi neste local que vivenciou a 'brincadeira de ser deus' (godplayer). Nessa brincadeira, em que ele e várias outras crianças jogavam ser deus e os anjos, Moreno estava sentado no "trono de deus" , uma cadeira em cima de caixotes empilhados sobre uma mesa , e um dos "anjos" solicitou-lhe que voasse. Ele atendeu e acabou caindo no chão fraturando o braço direito. Em 1895, a sua família muda-se para Viena.

Moreno ingressou no curso de medicina da Universidade de Viena em 1909, onde formou-se em 1917. Logo se interessou por teatro, tornando-se adepto do teatro de improviso, que em Viena experimentava um extraordinário florescimento neste momento. Ele via elementos que podiam ser trazidos ao teatro, observando a espontaneidade e a criatividade das brincadeiras infantis, observando crianças no parque público de Augarten em Viena.

Ele foi um dos círculos artísticos expressionistas em Viena (editor da revista Daimon). Na efervescência intelectual e cultura vienense da época, Moreno mantinha contato com nomes importantes como Max Brod, Franz Werfel, Alfred Adler, Theodor Reik, Otto Pötzl, Paul Schilder e Helene Deutsch.

Durante seus estudos ele se concentrou em grupos marginalizados e trabalhou depois de sua formatura como médico em um campo de refugiados em Mitterndorf an der Fischa, baixa Áustria. Suas observações o levaram a suspeitar de atração social e forças de repulsão e visto no grupo mais do que a soma de seus usuários. Essas experiências serviram de base para seu trabalho posterior sobre sociometria, pesquisa-ação e para o desenvolvimento do método de psicodrama. De 1919 a 1925 ele trabalhou como um médico em Kottingbrunn e depois como administrador de saúde pública em Bad Vöslau, a cerca de 35 km de Viena.

Em 1921, criou o "teatro da espontaneidade". A ideia era de fazer uma apresentação espontânea sem decorar falas, era feito tudo no momento. Posteriormente, ele criou o "Jornal Vivo", em que ele e o grupo de atores dramatizavam notícias veiculadas nos jornais diários. Depois de anos trabalhando no hospital, usando o teatro espontaneidade, criou o teatro terapêutico, que depois se tornou o psicodrama terapêutico. Define-se a primeira sessão psicodramática/sociodramática como sendo o evento, em 1º de Abril de 1921 no Komödienhaus de Viena.

Seria uma nova modalidade de expressão catártica instrumentada no exercício da espontaneidade e fundamentada na teoria dos papéis que foi melhor desenvolvido e sistematizado posteriormente, nos Estados Unidos, mais precisamente em New York, para onde Jacob Levy migraria em 1925. Em sua autobiografia, ele afirma que, de todos os lugares do mundo "só em Nova York, o caldeirão das nações, a grande metrópole, com toda a sua liberdade de todas as noções preconcebidas, eu poderia ser

livre para prosseguir a investigação em grupo sociométrico no grande estilo eu tinha imaginado" Mais tarde, ele ocupou cargos na Universidade de Columbia e na New School for Social Research.

Em 1932, o Dr. Moreno introduziu pela primeira vez psicoterapia de grupo com a American Psychiatric Association. Para os próximos 40 anos, ele desenvolveu e introduziu sua Teoria das Relações Interpessoais e ferramentas para as ciências sociais que ele chamou de 'sociodrama', 'psicodrama', 'sociometria', e 'sociatria'. Em 1936, inaugurou o sanatório de Beacon Hill, ambiente que fomentou a prática psicodramática durante muitos anos.

Moreno morreu em Beacon, em 14 de maio de 1974, aos 85 anos de idade e pediu que em sua sepultura fossem gravadas as seguintes palavras: Aqui jaz aquele que abriu as portas da Psiquiatria à alegria.

Segundo Rojas-Bermúdez (1970): "o psicodrama é uma técnica psicoterápica cujas origens se acham no Teatro, na Psicologia e na Sociologia. Do ponto de vista técnico, constitui, em princípio, um processo de ação e da interação. Seu núcleo é a dramatização. Diferente das psicoterapias puramente verbais, o Psicodrama faz intervir, manifestamente, o corpo em suas variadas expressões e interações com outros corpos".

Pode-se dizer que a teoria de Moreno tem como base conceitos filosóficos⁴ como encontro, espontaneidade, criatividade, aqui-e-agora e teatro e conceitos teórico-técnicos como momento, teoria dos papéis, tele, role-playing, conserva cultural, entre outros, que somados às técnicas psicodramáticas compõe uma intervenção terapêutica que se propõe não reduzir a psicoterapia ao ato verbal.

No Brooklyn, Nova York, Moreno casou-se com Beatrice Beecher em 1926. O casamento acabou em divórcio, e em 1938 casou-se com Florence Bridge, com quem ele teve uma filha, Regina (nascida em 1939). Eles também se divorciaram, e ele se casou com Zerka Toeman em 1949, com quem ele teve um filho, Jonathan D. Moreno (nascido em 1952). Zerka foi a parceira de Moreno até a época de sua morte, sendo grande responsável pela sistematização da sua obra nos Estados Unidos e a divulgação do psicodrama pelo mundo.

Obras:

- **As Palavras do Pai (Das Testament des Vaters) (1920) (reeditado em 1941) Campinas: Editorial Psy, 1992 .**
- **Teatro da Espontaneidade (Das Stregreiftheater) (1924) São Paulo: Summus Editorial, 1984.**
- **Application of the Group Method to Classification (1932) (colaboração com E. S. Within) New York: National Comitte on Prisons and Prison Labor. (reeditado em 1957)**
- **Quem Sobreviverá?: Fundamentos da sociometria, da psicoterapia de grupo e do sociodrama (Who Shall Survive? A new aproach to the problem of human interrelations) (1934) (reeditado em 1953) São Paulo: Daimon, 2012.**

- ***Psicodrama (Psychodrama, Volume I (1946) São Paulo: Editora Cultrix, 1997.***
- ***Sociometry and the Science of Man (1950) Beacon: Beacon House.***
- ***Sociometry: Experimental Method and Science of Society: an approach to a new political orientation (1951) Beacon: Beacon House.***
- ***Preludes do My Autobiography (1955) Beacon: Beacon House.***
- ***Fundamentos do Psicodrama (Psychodrama, Volume II: Foundations of Psychotherapy (1959) São Paulo: Summus Editorial, 1983.***
- ***The First Psychodramatic Family (1964) (colaboração com Zerka T. Moreno & Jonathan Moreno) Beacon: Beacon House.***
- ***Psicoterapia de Grupo e Psicodrama (Psychodrama, Volume III: Action therapy and principles of practice) (1969) (colaboração de Zerka T. Moreno) São Paulo: Mestre Jou, 1973."***

(http://pt.wikipedia.org/wiki/Jacob_Levy_Moreno)